

EDITORIAL

Gabriele Cornelli

Neste número 8 a Revista Archai, desejosa de contribuir com as celebrações dos 50 anos da Universidade de Brasília, dedica um **Dossiê** ao grande helenista Eudoro de Sousa, organizado por Gabriele Cornelli, José Otávio Nogueira Guimarães e Hilan Bensusan. Uma descrição pormenorizada deste material pode ser lida na Apresentação.

A revista tem, além disso, muito mais a comemorar, seja pela sua inclusão em dois importantes indexadores, *L'Année Philologique* e o *Portal de Periódicos da CAPES*, como, de maneira especial, pela parceria que, a partir deste número, se inaugura com a *Imprensa da Universidade de Coimbra*. Graças ao empenho neste sentido do Diretor da IUC, Dr. Delfim Ferreira Leão, a prestigiosa e antiga editora portuguesa, junto com a Annablume, assume agora a editoria da revista, garantindo inclusive a distribuição de sua versão impressa em Portugal e na Europa. Portanto, enquanto a revista busca maximizar seu impacto internacional mediante uma sólida política de indexação, não descuida de manter seu pé bem firme no mundo da lusofonia, sua pátria natural.

A sessão Artigos apresenta-se bem diversificada, com textos inéditos dos seus autores. Fernando Santoro examina um fragmento de Epicarmo que traz à tona uma acusação de plágio contra Platão. A oposição morte-vida na *Antígona* de Sófocles é o tema de José Gabriel Trindade Santos, que

revela a centralidade dos rituais de sepultamento na construção da trama da tragédia. Daiane Eccel desvenda a forte influência da filosofia platônica sobre o conceito de separação entre filosofia e política em Hannah Arendt. O tema do humano *versus* o heroico em Homero é enfrentado por Marcelo Alves, enquanto o debate, nos meios acadêmicos alemães do final do século XIX, sobre a natureza da economia antiga, que opõe primitivistas e modernistas, é o tema do artigo de Danilo Andrade Tabone, que procura definir o lugar de Max Weber no interior da polêmica.

Um destaque especial merece certamente a inédita **Tradução** de Anise A. G. D'Orange Ferreira de uma passagem sobre os sonhos de Artemidoro de Dalí, que chamou, como é de se esperar, a atenção dos estudos psicanalíticos contemporâneos. Duas **Resenhas**, a primeira sobre a recente tradução de um clássico sobre Anaximandro, a segunda, assinada pelo historiador Fábio Faversoni, sobre um recente livro da helenista Martha Nussbaum dedicado à educação democrática atual, completam este número da revista.

Outro motivo especial de comemoração é o início, neste semestre, do *I Curso de Especialização em Estudos Clássicos da UnB*, oferecido na modalidade à distância pela Cátedra UNESCO Archaí e o Núcleo de Estudos Clássicos da UnB (<http://estudosclassicos.org>). A flor de lótus que ilustra a capa deste número é a marca que escolhemos para esse Curso, que conta com mais de 140 alunos, espalhados por todos os estados do País, e com um corpo docente luso-brasileiro de grande qualificação e entusiasmo. Em sua simplicidade, a flor de lótus em relevo no fragmento do frágil azulejo lídio parece querer nos recordar o motivo mais profundo que anima as várias atividades científicas da Cátedra UNESCO Archaí: aquele de fazer florescer os estudos clássicos em nosso País, com toda a humildade que um projeto deste fôlego inspira, mas utilizando-se orgulhosamente dos mais avançados meios técnicos à nossa disposição para isso.

Em fim, o Editor agradece o apoio financeiro do Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação da UnB, do CNPq e da CAPES, assim como nossos revisores Alessandro Eloy Braga e Tiago Nascimento de Carvalho.

artigos
